

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NA UTI: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AO PACIENTE

Jessica Alves Ribeiro

EDITADO POR
Edson Silva-Filho

REVISADO POR
Donato Braz Junior e Juliana
Guimarães

RECEBIDO: 01 de Dezembro de
2025

ACEITO: 15 de Dezembro de 2025

PUBLICADO: 30 de Dezembro de
2025

COPYRIGHT

© 2025. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CCBY). O uso, distribuição ou reprodução em outros fóruns é permitido, desde que o(s) autor(es) original(is) e o(s) proprietário(s) dos direitos autorais sejam creditados e que a publicação original neste periódico seja citada, de acordo com a prática acadêmica aceita. Não é permitido uso, distribuição ou reprodução que não esteja em conformidade com esses termos.

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente de alta complexidade. A sobrecarga de trabalho, a dependência de múltiplos dispositivos e o elevado risco de eventos adversos tornam esse cenário propício ao surgimento de Lesões por Pressão (LPP). Nesse contexto, o enfermeiro assume papel essencial na avaliação contínua. O estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação da enfermagem na prevenção de LPP em pacientes críticos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, pesquisados artigos entre 2021 e 2025. Todos os estudos destacam a importância da avaliação sistemática do risco, especialmente com o uso da Escala de Braden, do reposicionamento a cada duas horas, da manutenção da integridade da pele, do uso de superfícies de apoio (colchões pneumáticos, piramidais e coxins), além da higiene adequada, manejo da incontinência e monitoramento diário da pele. Também são destacadas estratégias como educação permanente da equipe, implementação de protocolos, suporte nutricional e atuação interdisciplinar. A enfermagem desempenha papel protagonista, sendo responsável por identificar precocemente fatores de risco, aplicar protocolos preventivos e garantir o cuidado individualizado ao paciente crítico. A educação permanente e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) surgem como pilares essenciais para uniformizar condutas e aprimorar a qualidade assistencial. Conclui-se que a prevenção e o tratamento das LPP na UTI dependem diretamente da atuação qualificada, contínua e sistematizada da equipe de enfermagem. O enfermeiro destaca-se como figura central no planejamento e execução das ações preventivas, promovendo cuidado humanizado, seguro e eficaz ao paciente crítico.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Cuidados de Enfermagem. Prevenção. Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

The Intensive Care Unit (ICU) is a highly complex environment. Work overload, dependence on multiple devices, and the high risk of adverse events make this setting conducive to the development of Pressure Injuries (PIs). In this context, the nurse plays an essential role in continuous assessment. This study aims to analyze the importance of nursing practice in the prevention of PIs in critically ill patients. This is an integrative literature review, researching articles published between 2021 and 2025. All studies highlight the importance of systematic risk assessment, especially with the use of the Braden Scale, repositioning every two hours, maintaining skin integrity, using support surfaces (pneumatic mattresses, pyramidal mattresses, and cushions), as well as adequate hygiene, incontinence management, and daily skin monitoring. Strategies such as ongoing staff education, implementation of protocols, nutritional support, and interdisciplinary action are also highlighted. Nursing plays a leading role, being responsible for the early identification of risk factors, applying preventive protocols, and ensuring individualized care for critically ill patients. Continuing education and the Nursing Care Systematization (SAE) emerge as essential pillars for standardizing procedures and improving the quality of care. It is concluded that the prevention and treatment of pressure ulcers in the ICU depend directly on the qualified, continuous, and systematized performance of the nursing team. The nurse stands out as a central figure in the planning and execution of preventive actions, promoting humanized, safe, and effective care for the critically ill patient.

Keywords: Pressure Ulcer. Nursing Care. Prevention. Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) configura-se como um ambiente de alta complexidade, equipado com tecnologia avançada e destinado ao atendimento de pacientes em estado crítico que demandam cuidados contínuos e especializados. Entretanto, a sobrecarga de trabalho característica desse setor pode comprometer a humanização do cuidado, impactando negativamente a qualidade da assistência prestada e, consequentemente, aumentando o risco de danos ao paciente (Santos et al., 2022).

Segundo Campos et al. (2021), pacientes internados em UTIs, geralmente apresentam elevado grau de vulnerabilidade, tornando-se dependentes de múltiplos medicamentos, dispositivos e equipamentos médicos. Esse cenário favorece a ocorrência de eventos adversos (EAs), prolongando o tempo de internação e elevando os índices de morbimortalidade. Dentre esses eventos, destaca-se a lesão por pressão (LPP), agravo frequente especialmente em pacientes idosos e acamados.

A lesão por pressão (LPP) é caracterizada por um dano localizado no sistema tegumentar e/ou nos tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea como as regiões sacral, calcânea e trocantérica, ou associada ao uso de dispositivos médicos, como artefatos de suporte terapêutico. A etiologia das LPPs é multifatorial, envolvendo elementos extrínsecos, como pressão, fricção e cisalhamento, e intrínsecos, como nutrição inadequada, comorbidades e alterações na perfusão tecidual (Castro; Gonçalves; Ferreira, 2023).

A classificação das lesões por pressão é realizada com base em um sistema de estadiamento que determina a gravidade e profundidade do dano tecidual. No estágio 1, observa-se eritema não branqueável em pele íntegra; no estágio 2, há perda parcial da espessura da pele com exposição da derme; o estágio 3 envolve perda total da espessura da pele com exposição do tecido subcutâneo; e o estágio 4 apresenta perda extensa com exposição de estruturas profundas como músculos e ossos. Lesões não classificáveis ocorrem quando a profundidade não pode ser determinada devido à presença de tecido necrótico. Já a lesão por pressão de tecido profundo é caracterizada por descoloração persistente em tons escuros, sem branqueamento à pressão, indicando comprometimento tecidual interno (Castro; Gonçalves; Ferreira, 2023; Miranda et al., 2024).

Para a identificação precoce do risco e implementação de estratégias preventivas, Santos et al. (2022), relata diversas escalas de avaliação que são utilizadas na prática clínica. Dentre as mais conhecidas, destacam-se as escalas de Norton, Gosnell, Waterlow e Braden, sendo esta última amplamente adotada na avaliação de pacientes adultos em unidades de terapia intensiva,

especialmente no contexto brasileiro. A aplicação sistemática de escalas de risco em UTIs é essencial, pois permite a identificação de fatores predisponentes à LPP e orienta a implementação de medidas preventivas adequadas.

Dessa forma as LPPs trata-se de um indicador negativo da qualidade da assistência em saúde, representando um desafio significativo para as equipes multiprofissionais, em especial para a equipe de enfermagem, tanto pelos impactos clínicos quanto pelos custos financeiros decorrentes de sua prevenção e tratamento (Campos et al., 2021).

Na UTI, o enfermeiro exerce um papel essencial na prevenção das LPPs, atuando de forma abrangente desde a avaliação inicial até a implementação de estratégias preventivas individualizadas. Essa atuação envolve o monitoramento contínuo da pele, a identificação de fatores de risco e a estratificação dos pacientes conforme sua vulnerabilidade, considerando aspectos como imobilidade, comorbidades, idade e estado nutricional. A mobilização precoce e o reposicionamento frequente também são ações fundamentais conduzidas pelo enfermeiro, para aliviar a pressão sobre áreas suscetíveis (Miranda et al., 2024).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente de alta complexidade, onde a sobrecarga de trabalho pode comprometer a qualidade da assistência e favorecer eventos adversos, como as lesões por pressão (LPP). Consideradas importantes indicadores negativos da assistência, as LPPs exigem da equipe de enfermagem ações preventivas eficazes, baseadas na avaliação de risco, monitoramento da pele e reposicionamento do paciente. Assim, o estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação da enfermagem na prevenção de LPP em pacientes críticos, destacando fatores de risco, estratégias de cuidado e a relevância do acompanhamento sistematizado para a segurança e qualidade do atendimento.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir, analisar e sintetizar o conhecimento científico disponível sobre determinado tema, proporcionando uma compreensão ampla e fundamentada acerca da atuação da enfermagem na prevenção de lesões por pressão (LPP) em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Essa abordagem possibilita identificar evidências relevantes relacionadas aos fatores de risco, às estratégias preventivas e às práticas assistenciais adotadas pelos profissionais de enfermagem nesse contexto.

A elaboração da pergunta de pesquisa foi orientada pela estratégia **PICo** (População, Interesse e Contexto), conforme proposto por Santos et al. (2007), sendo definidos: **P** – Pacientes adultos internados em UTIs; **I** – Cuidados de enfermagem voltados à prevenção de LPP; e **Co** – Ambientes de terapia intensiva. A partir dessa estrutura, formulou-se a seguinte questão norteadora: *Quais são as principais estratégias de prevenção de lesões por pressão adotadas pela equipe de enfermagem em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva?*

A busca por estudos foi conduzida de forma sistemática nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Google Acadêmico* e *PubMed*, utilizando-se os descritores controlados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e seus correspondentes do MeSH (Medical Subject Headings): *Lesão por Pressão (Pressure Injury)*, *Cuidados de Enfermagem (Nursing Care)*, *Prevenção (Prevention)* e *Unidade de Terapia Intensiva (Intensive Care Unit)*.

A coleta de dados será realizada no período de outubro a dezembro de 2025. Inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para triagem dos artigos que abordassem a temática da prevenção de LPP em UTIs. Em seguida, os estudos selecionados foram analisados na íntegra, e os dados essenciais, como autores, ano, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões foram organizados de forma sistematizada em uma tabela para posterior análise comparativa.

Serão incluídos artigos de natureza integrativa, descritiva, exploratória ou narrativa, publicados entre 2021 e 2025, que tratassem especificamente da prevenção de lesões por pressão em pacientes críticos e do papel da enfermagem nesse processo. Serão excluídos estudos que abordassem LPP fora do contexto da UTI, trabalhos de caráter puramente teórico, duplicações em diferentes bases, publicações sem acesso gratuito ou fora do recorte temporal estabelecido.

A análise dos dados foi conduzida de forma crítica e interpretativa, buscando identificar padrões, lacunas e evidências relevantes acerca da atuação da enfermagem na prevenção de LPP em UTIs. Os resultados foram agrupados de modo a favorecer a compreensão das práticas preventivas mais eficazes e sua contribuição para a segurança e a qualidade da assistência ao paciente crítico.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta uma seleção dos artigos mais relevantes sobre o tema em questão, destacando os aspectos fundamentais de cada estudo. Para cada artigo, são apresentados o autor e ano de publicação, o título, o objetivo da pesquisa, a metodologia utilizada, os principais resultados obtidos e as conclusões tiradas pelos autores.

Tabela 1: Artigos selecionados sobre o tema, destacando os aspectos de cada estudo - autor e ano, título, objetivo, metodologia, resultados e conclusões.

Autores	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Melo et al. (2025)	Atuação do enfermeiro: prevenção e tratamento de lesões por pressão em UTI	Compreender a atuação da enfermagem na prevenção e tratamento de Lesões por Pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva.	Revisão narrativa, descritiva e de cunho qualitativo	As formas de prevenção envolvem a avaliação contínua da pele, especialmente na em UTI, maior risco devido à imobilidade, sedação e uso de dispositivos invasivos. A aplicação da Escala de Braden, mudança de decúbito para redistribuição da pressão, o uso de superfícies de apoio que reduzam o cisalhamento, a manutenção da pele limpa e hidratada. Além disso, a educação permanente e capacitação.	Portanto, o enfermeiro exerce papel essencial na oferta de cuidados qualificados e seguros ao paciente crítico, sendo a educação permanente e a valorização profissional fundamentais para reduzir a ocorrência de lesões por pressão e aprimorar a qualidade da assistência em UTI.
Santos et al. (2024)	Atuação da Enfermagem na prevenção de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva	Investigar o papel da equipe de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva, com ênfase na contribuição e importância do enfermeiro.	Revisão integrativa de literatura	As estratégias de prevenção das LPP englobam a identificação precoce dos fatores de risco (idade avançada, internação prolongada, doenças crônicas e incontinência), a avaliação sistemática da pele com uso da Escala de Braden e a implantação de protocolos padronizados nas UTIs. A educação continuada da equipe de enfermagem.	O papel do enfermeiro é fundamental nesse processo, exigindo conhecimento técnico e tomada de decisão rápida. Assim, uma abordagem interdisciplinar e preventiva é indispensável para reduzir a incidência de LPP e melhorar os resultados assistenciais em pacientes críticos.
Pires et al., (2024)	Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão em unidades de terapia	Descrever cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão	Revisão integrativa da literatura	A prevenção das LPP depende da avaliação sistemática da pele, e utilizam ferramentas como a	A atuação dos enfermeiros é essencial na educação de pacientes e familiares, na

	intensiva	em unidades de terapia intensiva		Escala de Braden para orientar os cuidados. Implementar protocolos preventivos, garantir o reposicionamento adequado dos pacientes, manter a integridade da pele por meio de higiene e hidratação adequadas, e promover orientações sobre nutrição, hidratação e posicionamento.	colaboração com a equipe multiprofissional e na promoção de um cuidado humanizado e de qualidade, contribuindo para a redução das taxas de LPP, dos custos hospitalares e para a melhoria do prognóstico dos pacientes.
Felisberto e Takashi (2022)	Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva	Evidenciar a contribuição e participação do enfermeiro intensivista na prevenção e no cuidado das lesões de pressão de pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva	Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa	As maneiras de prevenção das LPP incluem: avaliação do risco, utilizando a Escala de Braden, com reavaliações a cada 48 horas, elaboração de um plano de cuidados individualizado, medidas de higiene adequada e manutenção da pele limpa, seca e hidratada, mudança de posição a cada duas horas, proteção das áreas de maior atrito, uso de colchões e almofadas especiais, manutenção do estado nutricional e da hidratação adequada.	Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel primordial na prescrição e execução dos cuidados preventivos e terapêuticos, realizando o acompanhamento integral do paciente, identificando fatores de risco e adotando estratégias adequadas para cada estágio da lesão, contribuindo assim para a redução de infecções, melhoria do prognóstico e diminuição do tempo de internação.
Sousa Júnior <i>et al.</i> , (2024)	Estratégias de enfermagem voltadas à prevenção de lesão por pressão no ambiente hospitalar	Descrever estratégias de enfermagem para a prevenção de Lesões por Pressão (LP) no ambiente hospitalar.	Revisão integrativa da literatura	Dessa forma, as estratégias são: educação permanente e práticas assistenciais sistematizadas pela equipe de enfermagem. Escalas de predição de risco, como a Escala de Braden.	O enfermeiro deve promover a educação permanente da equipe e o cumprimento de protocolos institucionais na UTI. Sua atuação qualificada e

				Entre as ações assistenciais, destacam-se a mudança de decúbito a cada duas horas, a avaliação diária da pele, o uso de hidratantes, cremes de barreira e filmes protetores, o cuidado com higiene e incontinência, a manutenção de nutrição adequada e a utilização de colchões pneumáticos ou de ar.	baseada em evidências é essencial para reduzir a incidência de LPP, minimizar complicações e garantir uma assistência segura.
Souza e Pimenta (2025)	A importância do trabalho da enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão: Uma revisão de literatura	Analisar quais são as boas práticas da enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão.	Revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e quantitativa	Portanto, as LPP, possuem estratégias de prevenção, destacando-se a avaliação de risco com a Escala de Braden, a mudança de decúbito frequente, a manutenção da integridade da pele e o uso adequado de curativos. A implementação de protocolos, a educação continuada dos profissionais e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).	O estudo confirma que as boas práticas de enfermagem na UTI são fundamentais para a prevenção e tratamento das LPP, reduzindo sua incidência e gravidade. Destaca-se ainda a importância da educação continuada e da capacitação dos enfermeiros, essenciais para corrigir lacunas de conhecimento e assegurar uma assistência de qualidade.
Silva <i>et al.</i> (2021)	Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva	Apresentar condutas de enfermagem na prevenção de LPP em pacientes críticos internados em UTI, identificar os fatores de risco que predispõem o surgimento de LPP e verificar como os enfermeiros classificam as	Revisão integrativa da literatura	As principais estratégias de LPP são: o gerenciamento de riscos e a avaliação cuidadosa do paciente, com destaque para o exame físico e a classificação do risco. Entre as medidas preventivas, ressaltam-se a mudança de	Dessa forma, reforça-se a importância do cuidado direcionado e contínuo da enfermagem, essencial para prevenir novas lesões e promover a recuperação das já existentes.

		LPP.		decúbito a cada duas horas, o uso de coxins e travesseiros para aliviar a pressão e melhorar a circulação, o estímulo à deambulação, a manutenção da pele limpa e hidratada, o suporte nutricional adequado e a proteção das proeminências ósseas. Além disso, o uso de colchões pneumáticos e piramidais (caixa de ovo).	
--	--	------	--	---	--

Fonte: Própria Autora (2025).

DISCUSSÃO

A análise dos estudos apresentados na Tabela 1 evidencia um consenso sólido na literatura acerca da importância da atuação da enfermagem na prevenção e no tratamento das Lesões por Pressão (LPP) em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Em todas as publicações, independentemente do ano ou abordagem metodológica, destaca-se que as LPP permanecem como um desafio persistente no cuidado ao paciente crítico, exigindo intervenções sistemáticas, contínuas e baseadas em evidências.

De forma geral, observa-se que a avaliação de risco, principalmente com o uso da Escala de Braden, é considerada uma ferramenta essencial, citada em praticamente todos os estudos (Melo et al., 2025; Santos et al., 2024; Pires et al., 2024; Felisberto e Takashi, 2022; Sousa Júnior et al., 2024; Souza e Pimenta, 2025; Silva et al., 2021). Essa unanimidade demonstra que a estratificação adequada do risco é um dos pilares fundamentais para o planejamento do cuidado e para a tomada de decisões clínicas direcionadas à prevenção.

Outro ponto amplamente discutido refere-se ao reposicionamento periódico do paciente, frequentemente a cada duas horas. Essa medida foi reportada como uma estratégia central para a redistribuição da pressão e prevenção de danos teciduais, reforçando sua relevância como rotina de cuidados de enfermagem na UTI.

Além disso, a literatura destaca a importância do uso de superfícies de apoio, como colchões pneumáticos, piramidais e coxins, que contribuem para a redução do cisalhamento e da fricção sobre as proeminências ósseas. A manutenção da integridade da pele aparece igualmente como uma

intervenção comum, incluindo higiene adequada, hidratação, uso de cremes de barreira, filmes protetores e manejo adequado da incontinência. Esses cuidados são apresentados como medidas simples, porém altamente eficazes, especialmente quando associadas a avaliações diárias da pele e ao monitoramento contínuo das condições do paciente.

No que diz respeito às abordagens organizacionais, os estudos enfatizam a necessidade da implantação de protocolos assistenciais padronizados, assim como da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), fatores considerados determinantes para a qualidade do cuidado e para a redução de falhas na prática clínica. A implementação de protocolos não apenas orienta a equipe, mas também contribui para a uniformização das condutas e para a segurança do paciente.

Outro eixo central identificado foi a educação permanente da equipe de enfermagem. Os autores são unânimes ao afirmar que a capacitação contínua melhora o desempenho profissional, reduz lacunas de conhecimento e fortalece o processo de tomada de decisão. Estudos como os de Melo et al. (2025) e Souza e Pimenta (2025) reforçam que a qualificação constante dos profissionais é indispensável para a manutenção de práticas baseadas em evidências, sobretudo em UTIs, onde o nível de complexidade é elevado.

Dessa forma, os estudos revelam que a prevenção das LPP é um processo multifatorial, demandando a integração entre conhecimento técnico, avaliação contínua, habilidades práticas, protocolos bem estabelecidos e educação permanente. O papel do enfermeiro, é primordial na coordenação e execução dessas ações, sendo um protagonista na garantia da segurança e na promoção da qualidade do cuidado na UTI.

CONCLUSÃO

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar que a prevenção e o tratamento das LPP na UTI dependem diretamente da atuação qualificada e sistematizada da equipe de enfermagem. Os artigos convergem ao demonstrar que medidas simples, quando implementadas de maneira contínua e fundamentadas em protocolos institucionais, têm impacto significativo na redução da incidência e gravidade dessas lesões.

Constata-se que o enfermeiro exerce papel central na coordenação das ações preventivas e terapêuticas, assumindo a responsabilidade pela avaliação contínua, pela tomada de decisão clínica e pela condução de intervenções que visam reduzir danos evitáveis. A literatura analisada reforça que equipes capacitadas e protocolos bem estruturados promovem melhores resultados assistenciais,

contribuem para a diminuição do tempo de internação e reduzem custos hospitalares decorrentes de complicações relacionadas às LPP.

Assim, conclui-se que investir em capacitação profissional, padronização de práticas e fortalecimento da atuação do enfermeiro na UTI é indispensável para promover um cuidado integral, humanizado e eficaz, garantindo maior segurança e qualidade na assistência ao paciente crítico.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Dayane da Silva *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em unidade de Terapia intensiva: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v.34, n.1, p.74-79, 2021. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20210304_111936.pdf. Acesso em: 11 de out. 2025.

CASTRO, Ana Luiza Ramalho; GONÇALVES, Luccas Alves da Silva; FERREIRA; Roberta Kele Ribeiro. **Assistência de enfermagem no cuidado da lesão por pressão na unidade de terapia intensiva**. UNI São José, 2023. Disponível em: <https://saojose.br/wp-content/uploads/2023/12/TCC-II-Ana-Luiza-Ramalho-de-Castro-e-Luccas-Alves-da-Silva-Goncalves.pdf> . Acesso em: 10 de out. 2025.

FELISBERTO, Marcela Pezzin; TAKASHI, Magali Hiromi. Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. **REVISA**, v.11, n.1, p.42-47, 2022. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/332/530>. Acesso em: 12 de out. 2025.

MELO, Evelin Moraes *et al.* Atuação do enfermeiro: prevenção e tratamento de lesões por pressão em UTI. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v.18, n.10, p. 01-15, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/21546/12336>. Acesso em: 01 de nov. 2025.

MIRANDA, Etely do Socorro da Silva *et al.* O papel do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em UTI adulto. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.24, n. 3. p. 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/16479/8531>. Acesso em: 09 de out. 2025.

PIRES, Valquiria Pinheiro Pereira *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p.5033 - 5045, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16908/9438>. Acesso em: 27 de out. 2025.

RODRIGUES, Andresa Irineia *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva (UTI). **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v.21,

n.12, p. 25388-25403. 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2496/1730>. Acesso em: 07 de nov. 2025.

SANTOS, Danivia Maria *et al.* Atuação da Enfermagem na prevenção de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva. **LUMEN ET VIRTUS**, v. 15, n.39, p.3726-3738, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/384>. Acesso em: 08 de nov. 2025.

SANTOS, Larissa Lessa *et al.* Intervenções de enfermagem para prevenir lesão por pressão em UTI. **e-Acadêmica**, v. 3, n. 1, p. 1-4, 2022. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/98/100>. Acesso em: 12 de out. 2025.

SILVA, Beatriz Ribeiro *et al.* Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v.3, n.4, p. 58-66, 2021. Disponível em: <https://revistateste2.rebis.com.br/index.php/revistarebis/article/view/230>. Acesso em: 10 de nov. 2025.

SOUSA JÚNIOR, Belarmino Santos *et al.* Estratégias de enfermagem voltadas à prevenção de lesão por pressão no ambiente hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v.98, n.1, 2024. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2029/2231>. Acesso em: 08 de nov. 2025.

SOUZA, Thayciene Júlia; PIMENTA, Paula Cristina de Oliveira. A importância do trabalho da enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 5, p.1-9, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/391948449_A_importancia_do_trabalho_da_enfermagem_na_prevencao_e_tratamento_de_lesoes_por_pressao_Uma_revisao_de_literatura. Acesso em: 11 de nov. 2025.